

Opinião da
população
sobre tabaco
e cigarros
eletrônicos

Agosto/ 2021

OBJETIVO E METODOLOGIA

OBJETIVO

O objetivo do estudo é entender o consumo de cigarros e a opinião da população brasileira sobre dispositivos eletrônicos para fumar.



Os resultados de algumas perguntas foram comparados com o estudo realizado em 2019 para a ACT.

OBJETIVO

TÉCNICA	UNIVERSO	AMOSTRA E MARGEM DE ERRO
<p>Pesquisa quantitativa, com abordagem pessoal em pontos de fluxo, mediante aplicação de questionário estruturado.</p> <p>O desenho amostral foi elaborado com base em informações do Censo 2010/ Estimativa 2021 (Fonte: IBGE) e contempla os seguintes estágios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratificação por Unidade Federativa e porte dos municípios; • Sorteio dos municípios; • Sorteio do ponto onde será realizada a pesquisa; • Seleção do entrevistado utilizando cota de sexo e idade. 	<p>População brasileira, homens e mulheres, de 18 anos ou mais, pertencentes a todas as classes econômicas.</p> <p style="text-align: center;">DATAS DE CAMPO</p> <p>As entrevistas foram realizadas entre 10 e 20 de julho de 2021.</p>	<p>Foram realizadas 1.985 entrevistas, distribuídas em todas as regiões do Brasil.</p> <p>A margem de erro máxima para o total da amostra é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%.</p> <p>Para leitura do total da amostra, os dados foram ponderados por natureza do município, sexo e idade de forma a representar o universo estudado. Houve ponderação por classe econômica.</p>

METODOLOGIA

OBSERVAÇÕES GERAIS

- A **checagem** cobriu, no mínimo, 20% do material de cada pesquisador.
- Todos os questionários e a base de dados para processamento são submetidos a uma análise de consistência entre as respostas.
- Os resultados com diferenças significativas encontram-se destacados em linha contínua enquanto que os tendenciais (dentro da margem de erro) em linha pontilhada:

Significativamente maior *Indicativamente maior* *Significativamente menor* *Indicativamente menor*

- Citações inferiores a 0,5% estão representadas nas tabelas por “0” e nenhuma citação por “-”.
- Na maior parte dos gráficos e tabelas, os resultados são apresentados em percentual e as bases em números absolutos.
- Em alguns gráficos e tabelas de respostas únicas os resultados não somam exatamente 100%, variam de 99% a 101%, devido a arredondamentos.

METODOLOGIA

OBSERVAÇÕES ESTATÍSTICAS

- **ANÁLISES:** os dados cujas bases apresentam número insuficiente para análise estatística (menos de 30 questionários) deverão ser observados com cautela.
- **MARGEM DE ERRO:** toda amostra tem um erro associado (margem de erro). Quanto maior a amostra, mais próxima do universo, então menor é o erro. A leitura dos dados é sempre estatística – situa-se dentro de determinadas margens - e não numérica.
- **NÍVEL DE CONFIANÇA** de 95% significa que, se fossem realizados 100 levantamentos simultâneos com a mesma metodologia, em 95 deles os resultados estariam dentro da margem de erro prevista.
- **PONDERAÇÃO:** os resultados devem ser ponderados de acordo com as proporções do Universo. A ponderação consiste em criar um “peso” para cada questionário de forma a igualar a distribuição proporcional da AMOSTRA à distribuição do UNIVERSO. Caso a amostra seja proporcional ao universo, este peso será 1 (não há necessidade de ponderação).

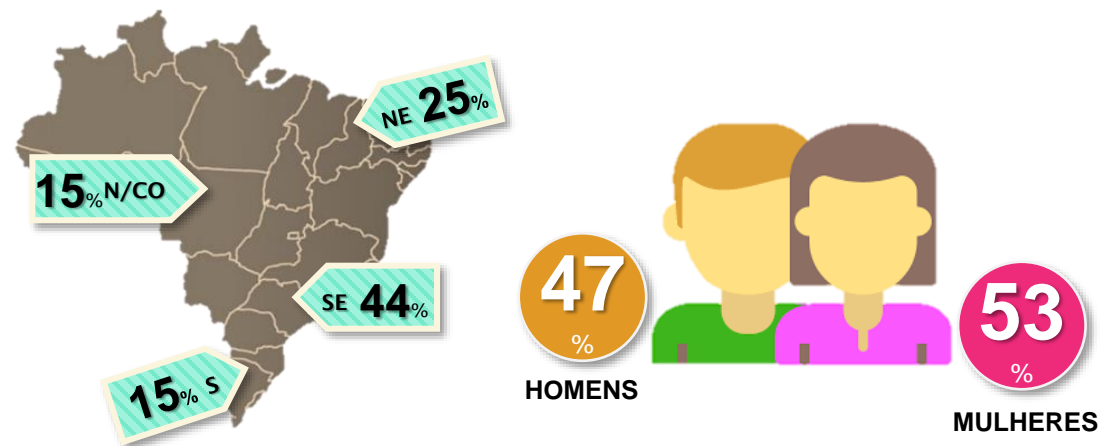
PERFIL DA AMOSTRA

PERFIL DA AMOSTRA

A amostra deste estudo **representa a população brasileira com 18 anos ou mais.**

Há **maior presença de mulheres**, pessoas com **nível médio** de escolaridade e pertencentes à **classe C**. A média etária é de **44 anos**.

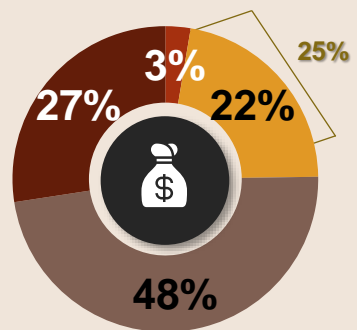
Maioria é economicamente ativa. A renda familiar média é de aproximadamente 3,5 salários mínimos.



IDADE

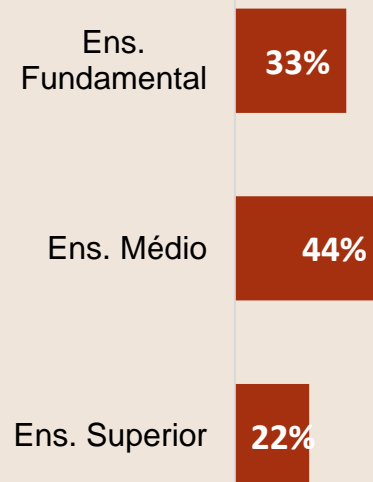
44 ANOS EM MÉDIA

CLASSE ECONÔMICA (Critério Brasil)

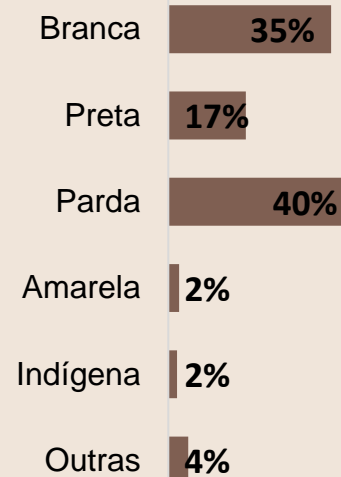


■ Classe A ■ Classe B
■ Classe C ■ Classes DE

GRAU DE ESCOLARIDADE (Entrevistado)



COR (autodeclaração)



RENDA FAMILIAR MENSAL

R\$3.804
(Média) **(3,5 s.m.)**

OCUPAÇÃO

72%

ECONOMICAMENTE ATIVO

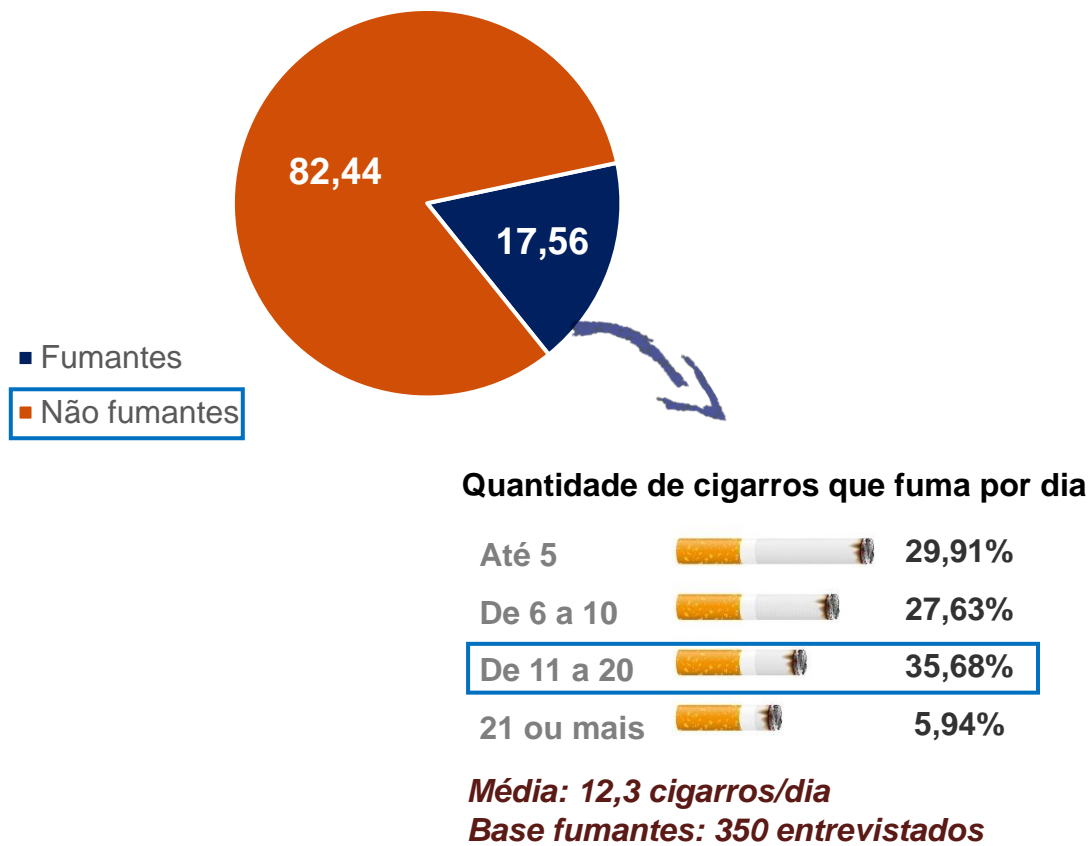
24% Assalariado registrado
13% Freelance/ Bico
8% Desempregado (procurando emprego)

CONSUMO E HÁBITOS DOS FUMANTES

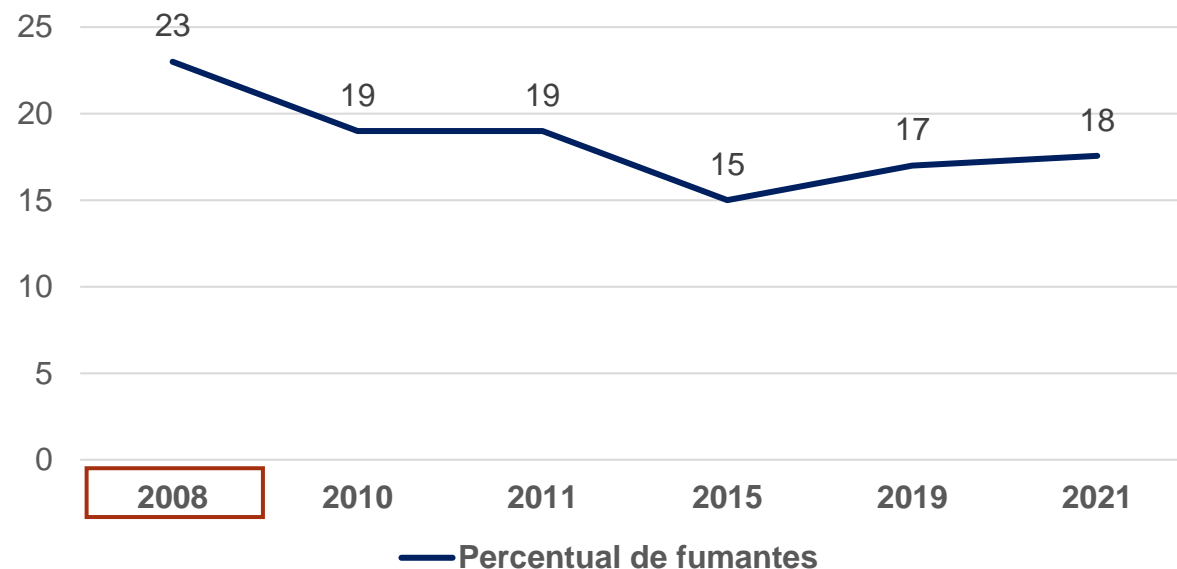
FUMANTES NO BRASIL | HISTÓRICO

(espontânea e única, em %)

Aproximadamente dois a cada dez brasileiros declaram-se **fumantes**, portanto a maioria é composta por não fumantes (oito a cada dez). Os dados não apresentam diferenças significativas nos últimos 11 anos.



Fumantes - histórico de pesquisas



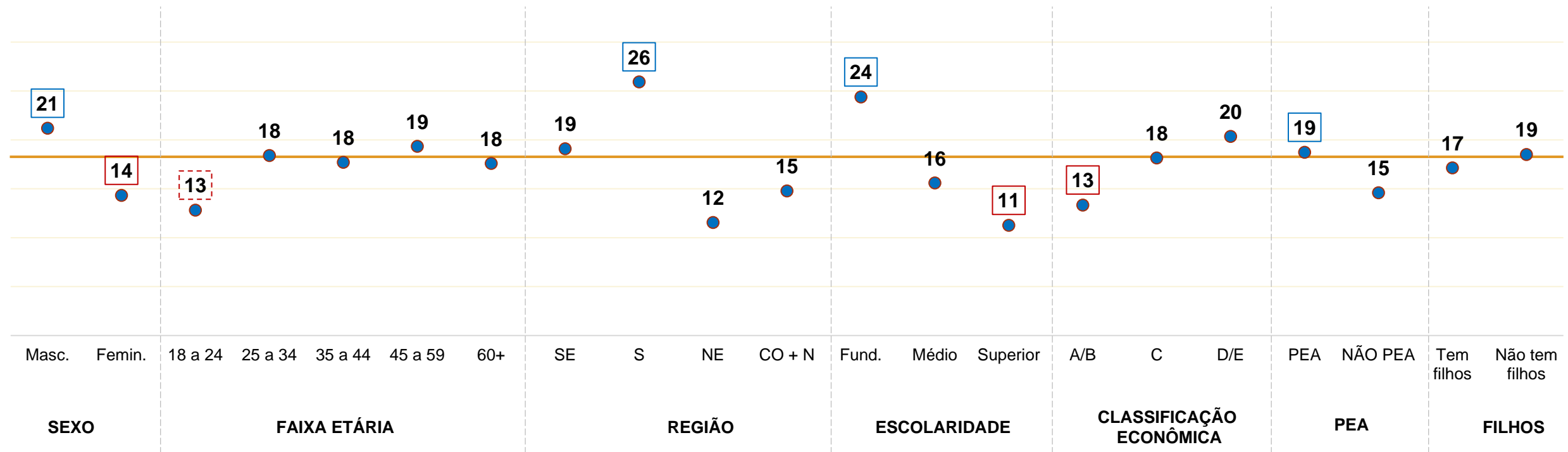
Fonte: Pesquisas Datafolha / Associação Contra o Tabagismo – ACT, brasileiros com 18 anos ou mais.

FUMANTES NO BRASIL | PERFIL

(espontânea e única, em %)

O hábito de fumar é mais comum na região **Sul**, entre os **homens**, entre os **menos escolarizados** e entre os pertencentes às classes C, D e E.

Total Fumantes: 18%



P.1 Você é fumante de cigarros comuns? Aproximadamente quantos cigarros você fuma por dia?
 Base: Total da amostra (1.985 entrevistas)

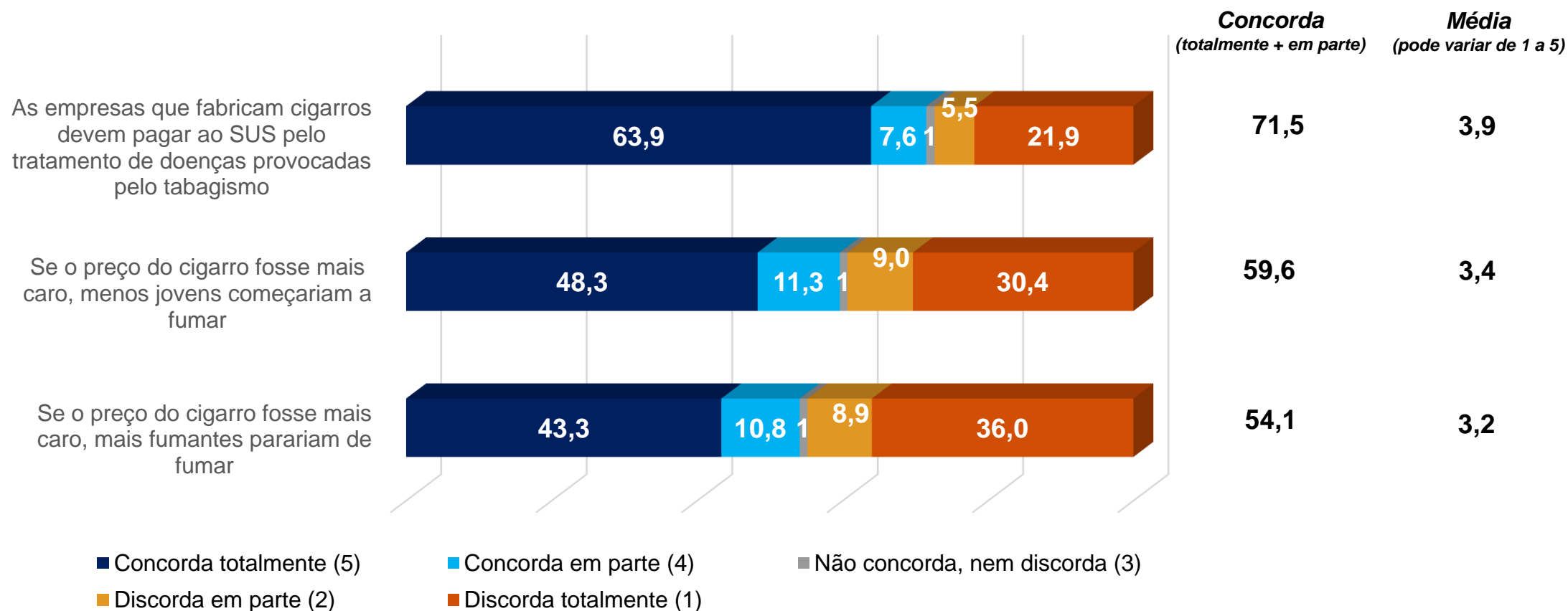
OPINIÃO DA POPULAÇÃO SOBRE TABACO

OPINIÃO SOBRE CIGARROS

(estimulada e única, escala de 1 a 5, em %)

Segundo os resultados, aproximadamente 7 em cada 10 pessoas **entrevistadas concordam** que as empresas fabricantes de cigarros devem pagar ao SUS pelo tratamento de doenças provocadas pelo tabagismo.

6 em cada dez concordam que se o cigarro fosse mais caro, menos jovens começariam a fumar e 54% concordam que se o cigarro fosse mais caro, mais fumantes parariam de fumar.



P.5 Você concorda ou discorda que: _____. Totalmente ou em parte?

Base: Total da amostra (1.985 entrevistas)

OPINIÃO SOBRE CIGARROS

(estimulada e única, escala de 1 a 5, em %)

É menor a concordância entre fumantes, em comparação aos não fumantes, com a questão de que o SUS deve pagar pelo tratamento de doenças provocadas pelo tabagismo. A concordância com as frases tende a ser maior entre os entrevistados com filhos, em comparação aos que não tem filhos.

TOTAL	FUMANTE/ NÃO FUMANTE		REGIÃO GEOGRÁFICA				NATUREZA DO MUNICÍPIO		SEXO		IDADE					ESCOLARIDADE			CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA			OCUPAÇÃO		FILHOS	
	FUMANTES	NÃO FUMANTES	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte + Centro Oeste	RM	Interior	Masculino	Feminino	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	Fundamental	Médio	Superior	A/B	C	D/E	PEA	NÃO PEA	Tem filho	Não tem filho

As empresas que fabricam cigarros devem pagar ao SUS pelo tratamento de doenças provocadas pelo tabagismo

CONCORDA (4+5)	71	61	74	68	71	77	73	70	73	74	69	69	67	71	72	77	77	68	71	72	69	76	70	76	73	69
DISCORDA (1+2)	27	38	25	30	28	22	27	29	26	25	29	32	28	28	21	22	31	27	26	30	23	30	22	26	30	
Média	3,9	3,4	4,0	3,7	3,8	4,1	3,9	3,8	3,9	3,9	3,8	3,7	3,8	3,9	4,1	4,1	3,7	3,8	3,9	3,8	4,0	3,8	4,0	3,9	3,8	

Se o preço do cigarro fosse mais caro, menos jovens começariam a fumar

CONCORDA (4+5)	60	58	60	54	61	67	61	57	61	59	60	53	52	65	58	68	67	58	52	56	58	66	58	63	63	52
DISCORDA (1+2)	39	42	39	45	37	32	38	41	38	40	39	47	48	34	40	30	31	42	47	43	41	34	41	36	36	47
Média	3,4	3,3	3,4	3,2	3,5	3,7	3,4	3,3	3,4	3,3	3,4	3,1	3,1	3,6	3,4	3,7	3,7	3,3	3,1	3,2	3,3	3,6	3,3	3,5	3,5	3,1

Se o preço do cigarro fosse mais caro, mais fumantes parariam de fumar

CONCORDA (4+5)	54	52	54	48	58	61	56	53	55	54	54	47	48	58	53	62	62	52	47	51	51	62	52	59	57	49
DISCORDA (1+2)	45	47	44	51	40	38	43	46	44	45	45	51	52	41	46	36	36	47	53	48	48	37	47	40	42	50
Média	3,2	3,1	3,2	2,9	3,4	3,4	3,2	3,1	3,2	3,2	3,2	2,9	2,9	3,3	3,1	3,5	3,5	3,1	2,9	3,0	3,1	3,5	3,1	3,4	3,3	3,0
Base	1985	350	1635	853	295	514	323	891	1094	946	1039	291	402	411	494	387	658	930	397	485	969	531	1447	538	1363	622

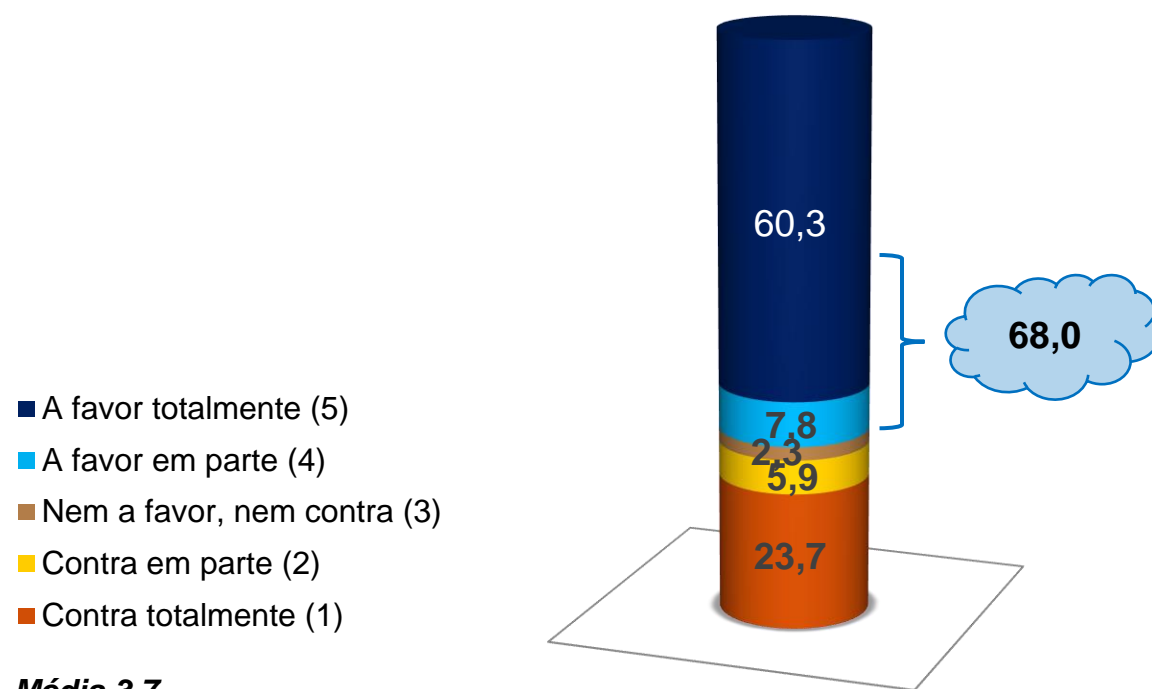
P.5 Você concorda ou discorda que: _____ Totalmente ou em parte?

Base: Total da amostra (1.985 entrevistas)

OPINIÃO SOBRE TRIBUTAÇÃO DE CIGARROS/ TABACO

(estimulada e única, escala de 1 a 5, em %)

Você é a favor ou contra o aumento da tributação de cigarros e outros produtos de tabaco para desestimular o consumo?



- A favor totalmente (5)
- A favor em parte (4)
- Nem a favor, nem contra (3)
- Contra em parte (2)
- Contra totalmente (1)

Média 3,7

Aproximadamente 7 em cada 10 pessoas **são à favor** da tributação de cigarros e outros produtos de tabaco, visando desestimular o consumo.

OPINIÃO SOBRE TRIBUTAÇÃO DE CIGARROS/ TABACO

(estimulada e única, escala de 1 a 5, em %)

São mais favoráveis ao aumento da tributação de cigarros e outros produtos de tabaco os não fumantes, os moradores das regiões metropolitanas, os mais escolarizados e os integrantes das classes A/B.

TOTAL	FUMANTE/ NÃO FUMANTE		REGIÃO GEOGRÁFICA				NATUREZA DO MUNICÍPIO		SEXO		IDADE					ESCOLARIDADE			CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA			OCUPAÇÃO		FILHOS		
	FUMANTES	NÃO FUMANTES	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte + Centro Oeste	RM	Interior	Masculino	Feminino	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	Fundamental	Médio	Superior	A/B	C	D/E	PEA	NÃO PEA	Tem filho	Não tem filho	
A favor ou contra o aumento da tributação de cigarros e outros produtos de tabaco para desestimular o consumo																										
A FAVOR (4+5)	68	55	71	69	70	68	64	71	66	68	68	65	65	70	74	64	61	68	79	77	69	58	69	65	69	67
CONTRA (1+2)	30	44	27	28	26	31	34	26	32	30	30	31	33	28	24	34	36	30	20	22	28	40	28	33	29	31
Média	3,7	3,2	3,9	3,8	3,8	3,7	3,6	3,9	3,7	3,8	3,7	3,6	3,6	3,8	4,0	3,6	3,5	3,7	4,1	4,1	3,8	3,4	3,8	3,7	3,8	3,7
Base	1985	350	1635	853	295	514	323	891	1094	946	1039	291	402	411	494	387	658	930	397	485	969	531	1447	538	1363	622

P.6 Você é a favor ou contra o aumento da tributação de cigarros e outros produtos de tabaco para desestimular o consumo? Totalmente ou em parte?

Base: Total da amostra (1.985 entrevistas)

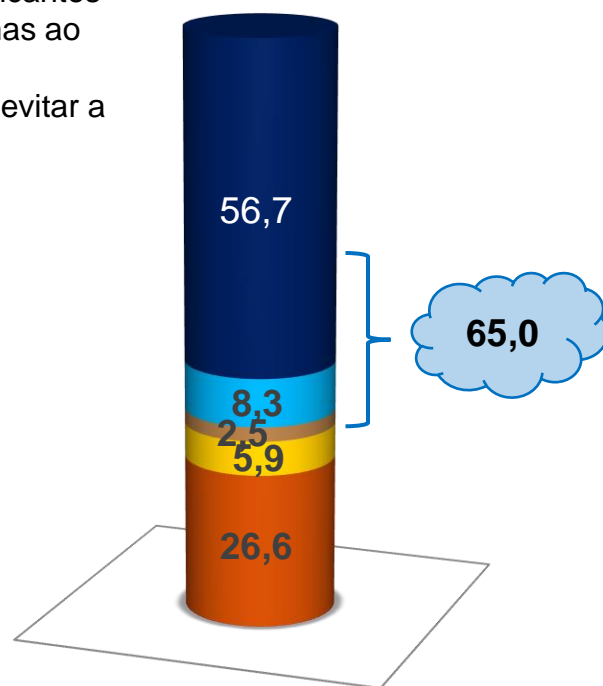
OPINIÃO SOBRE ADIÇÃO DE SABORES E AROMAS NOS CIGARROS

(estimulada e única, escala de 1 a 5, em %)

Existe uma proposta para proibir os fabricantes de cigarros de adicionar sabores e aromas ao cigarro, como menta, cravo ou baunilha, buscando reduzir o fumo entre jovens e evitar a iniciação:

- Concorda totalmente (5)
- Concorda em parte (4)
- Não concorda, nem discorda (3)
- Discorda em parte (2)
- Discorda totalmente (1)

Média 3,6



Maioria (65%) concorda com a proposta de proibir os fabricantes de cigarros de adicionar sabores e aromas ao cigarro, buscando reduzir o fumo entre jovens e evitar a iniciação.

P.7 Existe uma proposta para proibir os fabricantes de cigarros de adicionar sabores e aromas ao cigarro, como menta, cravo ou baunilha, buscando reduzir o fumo entre jovens e evitar a iniciação. Você concorda ou discorda dessa proposta? Totalmente ou em parte?

Base: Total da amostra (1.985 entrevistas)

OPINIÃO SOBRE ADIÇÃO DE SABORES E AROMAS NOS CIGARROS

(estimulada e única, escala de 1 a 5, em %)

Em todos os segmentos é maior o percentual de entrevistados que concordam com a proibição de adição de sabores e aromas nos cigarros.

TOTAL	FUMANTE/ NÃO FUMANTE		REGIÃO GEOGRÁFICA				NATUREZA DO MUNICÍPIO		SEXO		IDADE					ESCOLARIDADE			CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA			OCUPAÇÃO		FILHOS		
	FUMANTES	NÃO FUMANTES	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte + Centro Oeste	RM	Interior	Masculino	Feminino	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	Fundamental	Médio	Superior	A/B	C	D/E	PEA	NÃO PEA	Tem filho	Não tem filho	
Existe uma proposta para proibir os fabricantes de cigarros de adicionar sabores e aromas ao cigarro, como menta, cravo ou baunilha, buscando reduzir o fumo entre jovens e evitar a iniciação. Você concorda ou discorda dessa proposta																										
CONCORDA (4+5)	65	62	66	64	63	68	64	65	65	66	64	63	68	66	67	60	62	66	69	69	64	62	66	61	66	63
DISCORDA (1+2)	33	36	32	33	32	31	35	32	33	33	32	34	30	33	31	35	36	32	28	27	33	36	31	35	32	34
Média	3,6	3,5	3,7	3,6	3,6	3,7	3,6	3,7	3,6	3,6	3,6	3,5	3,7	3,6	3,7	3,5	3,5	3,6	3,8	3,8	3,6	3,5	3,7	3,5	3,7	3,5
Base	1985	350	1635	853	295	514	323	891	1094	946	1039	291	402	411	494	387	658	930	397	485	969	531	1447	538	1363	622

P.7 Existe uma proposta para proibir os fabricantes de cigarros de adicionar sabores e aromas ao cigarro, como menta, cravo ou baunilha, buscando reduzir o fumo entre jovens e evitar a iniciação. Você concorda ou discorda dessa proposta? Totalmente ou em parte?

Base: Total da amostra (1.985 entrevistas)

**DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS
PARA FUMAR**

CONHECIMENTO SOBRE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR E CONSUMO

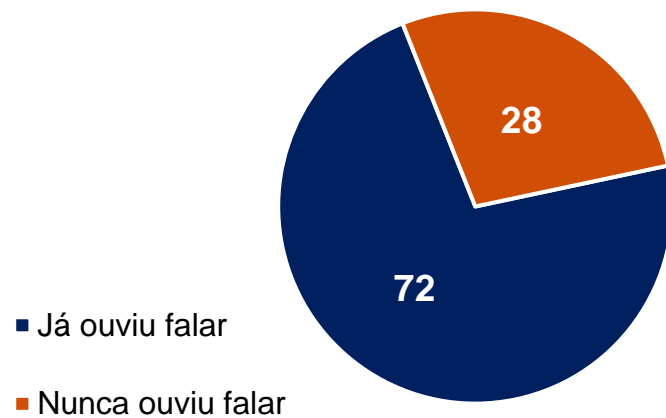
(única, em %)



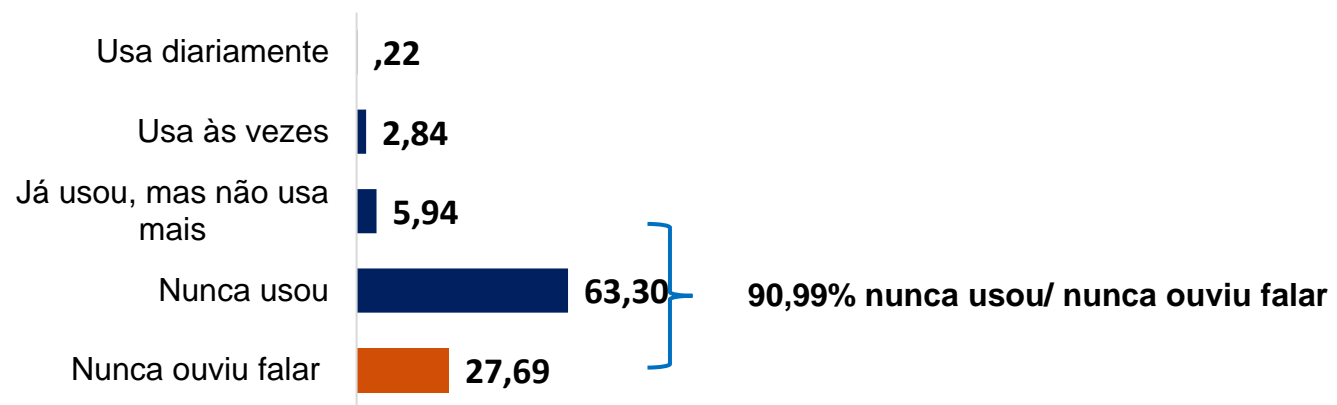
Aproximadamente 7 em cada 10 entrevistados já ouviram falar em dispositivos eletrônicos para fumar.

9% já experimentaram esse tipo de dispositivo, sendo que 3% usam às vezes e 6% já usaram em algum momento, porém não usam mais.

Conhecimento



Consumo



P.8 Os dispositivos eletrônicos para fumar são aparelhos com nicotina líquida ou folha de tabaco picado, tais como cigarro eletrônico, vape, pod, tabaco aquecido ou outro dispositivo eletrônico para fumar ou vaporizar. Você já ouviu falar nestes dispositivos eletrônicos para fumar? // **P.9** Você já usou ou usa algum destes dispositivos eletrônicos para fumar __ ?

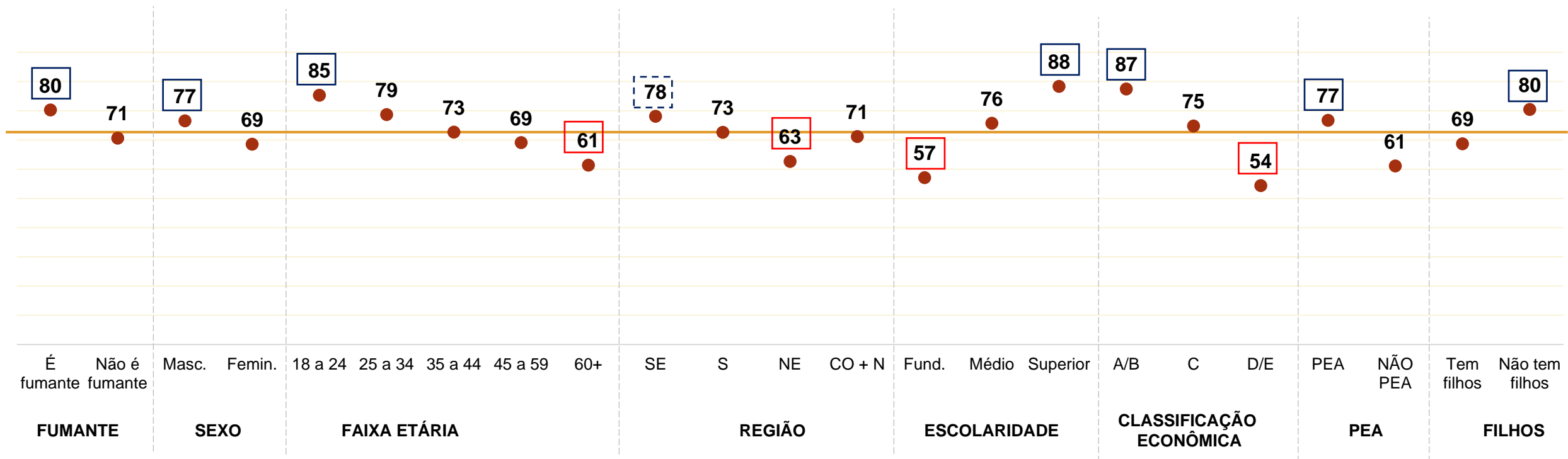
Base: Total da amostra (1.985 entrevistas)

CONHECIMENTO SOBRE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR

(única, em %)

O conhecimento de dispositivos eletrônicos para fumar é maior entre os fumantes, os mais jovens, os homens e quanto maior a escolaridade e classe econômica do entrevistado.

Total Conhecimento: 72%

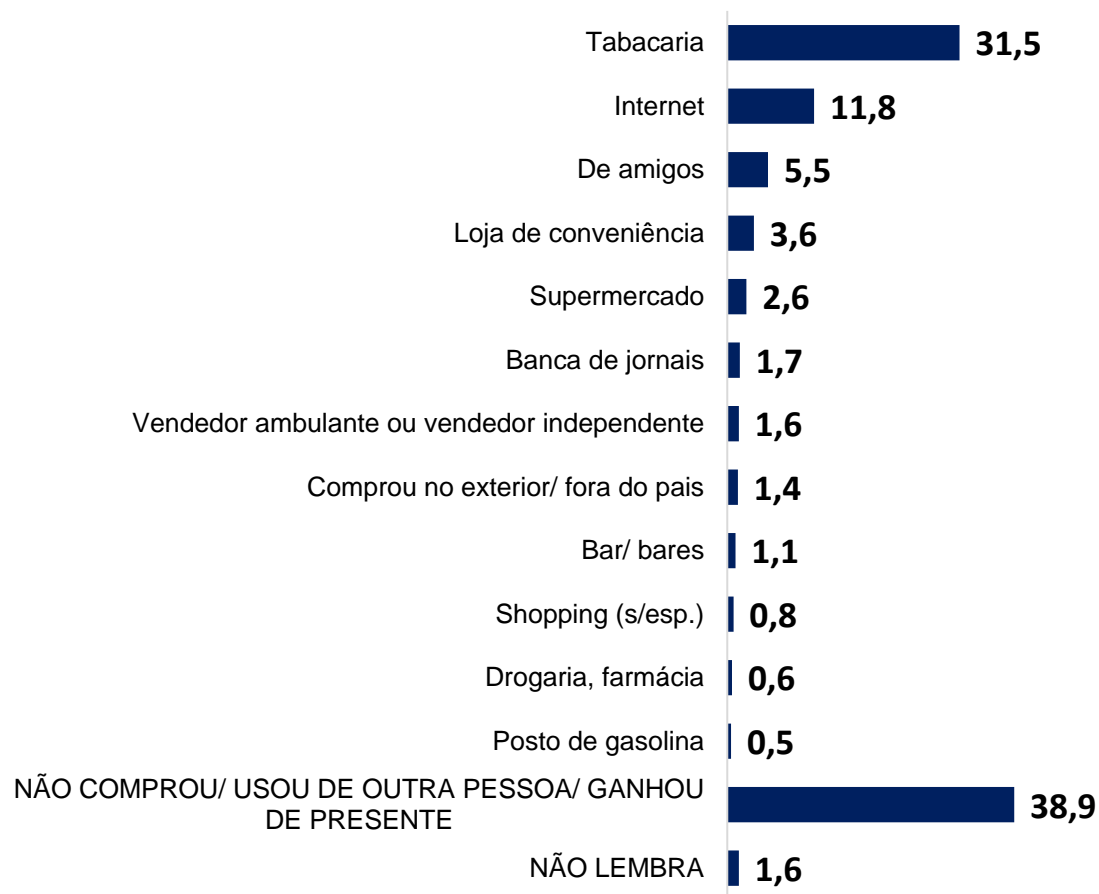


P.8 Os dispositivos eletrônicos para fumar são aparelhos com nicotina líquida ou folha de tabaco picado, tais como cigarro eletrônico, vape, pod, tabaco aquecido ou outro dispositivo eletrônico para fumar ou vaporizar. Você já ouviu falar nestes dispositivos eletrônicos para fumar?

Base: Total da amostra (1.985 entrevistas)

COMPRA DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS | JÁ USARAM DISPOSITIVO ELETRÔNICO

(espontânea e única, em %)



Entre os entrevistados que já usaram dispositivo eletrônico para fumar (9%), 39% usou de outra pessoa ou ganhou de presente e 31% compraram na Tabacaria.

P.10 Onde você comprou esses dispositivos eletrônicos para fumar?

Base: Entrevistados que já usaram dispositivo eletrônico para fumar (184 entrevistas)

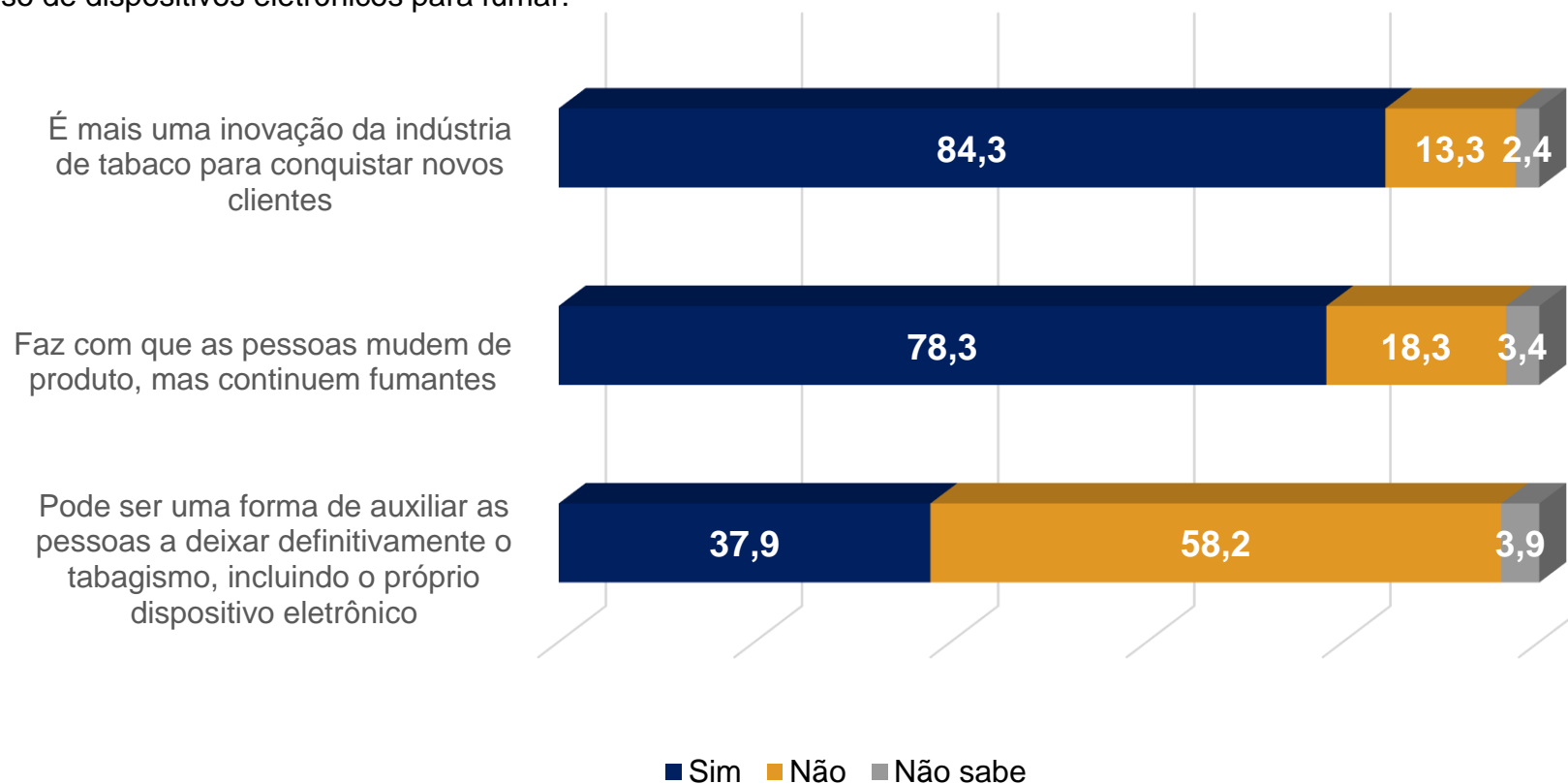
OPINIÃO SOBRE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR

(estimulada e única, em %)

Oito em cada dez entrevistados acreditam que dispositivos eletrônicos são uma invenção da indústria de tabaco para conquistar novos clientes e também que faz com que as pessoas mudem de produto, mas continuem fumantes.

Cerca de 40% afirmam que pode ser uma forma de auxiliar as pessoas a deixar definitivamente o tabagismo, mas maioria não acredita nesta possibilidade (58%).

O uso de dispositivos eletrônicos para fumar:



OPINIÃO SOBRE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR

(estimulada e única, em %)

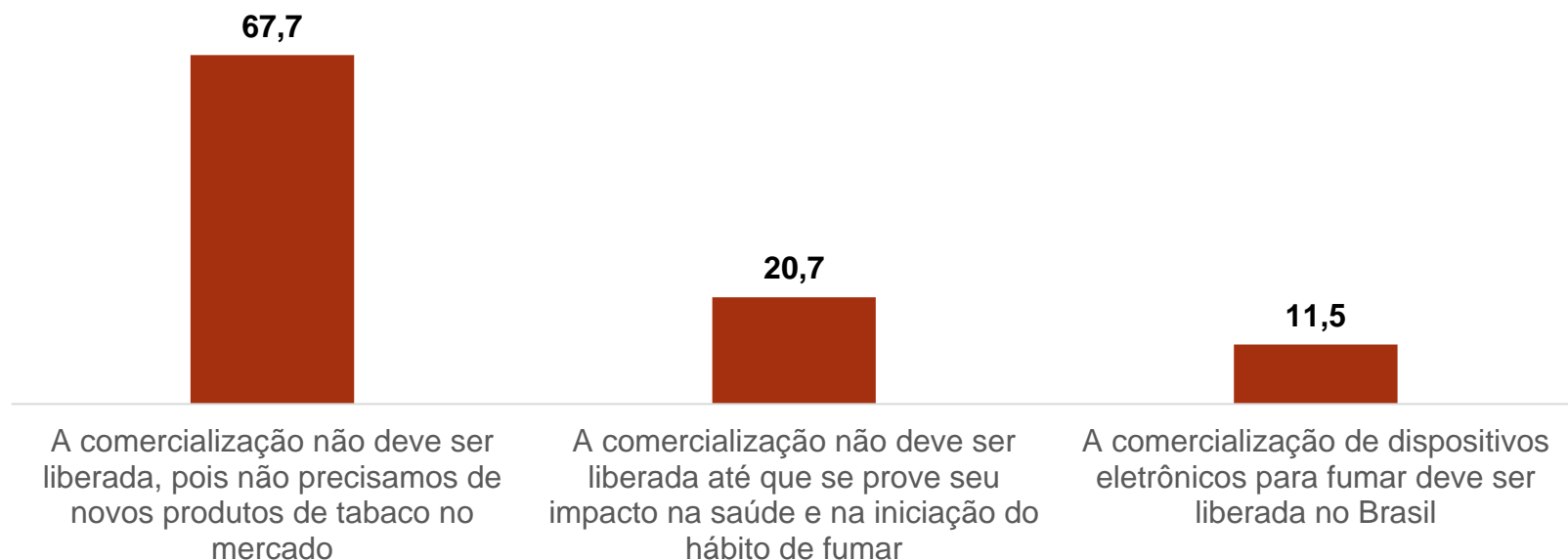
Concordam mais com o impacto no hábito de fumar e menos com as questões relacionadas a fazer mudar de produto ou uma nova invenção da indústria, os menos escolarizados e os pertencente às classes D/E.

	TOTAL	FUMANTE/ NÃO FUMANTE		REGIÃO GEOGRÁFICA				NATUREZA DO MUNICÍPIO		SEXO		IDADE					ESCOLARIDADE			CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA			OCUPAÇÃO		FILHOS	
		FUMANTES	NÃO FUMANTES	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte + Centro Oeste	RM	Interior	Masculino	Feminino	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	Fundamental	Médio	Superior	A/B	C	D/E	PEA	NÃO PEA	Tem filho	Não tem filho
Pode ser uma forma de auxiliar as pessoas a deixar definitivamente o tabagismo, incluindo o próprio dispositivo eletrônico																										
Sim	38	44	37	31	40	47	39	34	41	41	36	40	37	35	39	40	49	35	26	30	36	49	37	39	39	35
Não	58	55	59	64	56	50	57	62	55	56	61	58	60	62	58	54	47	61	69	67	60	47	59	56	57	62
Faz com que as pessoas mudem de produto, mas continuem fumantes																										
Sim	78	80	78	79	79	76	81	78	78	78	78	83	85	81	78	66	70	81	85	81	81	71	81	70	77	81
Não	18	15	19	18	18	21	15	18	19	19	18	15	13	16	18	28	26	16	12	16	15	26	16	25	19	17
É mais uma inovação da indústria de tabaco para conquistar novos clientes																										
Sim	84	81	85	85	82	81	89	85	84	83	85	90	88	87	87	72	77	87	90	86	87	78	87	78	84	86
Não	13	16	13	12	16	17	8	12	14	15	12	9	10	11	11	24	20	11	8	12	11	19	11	19	14	13
Base	1985	350	1635	853	295	514	323	891	1094	946	1039	291	402	411	494	387	658	930	397	485	969	531	1447	538	1363	622

OPINIÃO SOBRE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR

(estimulada e única, em %)

Grande maioria (68%) defende que a comercialização de dispositivos eletrônicos para fumar não deve ser liberada, pois não precisamos de novos produtos de tabaco no mercado.



P.12 Atualmente, dispositivos eletrônicos para fumar têm venda proibida no Brasil. Na sua opinião ____
Base: Total da amostra (1.985 entrevistas)

OPINIÃO SOBRE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR

(estimulada e única, em %)

Em todos os segmentos é maior a concordância de que a comercialização não deve ser liberada. Nota-se entre os fumantes taxa um pouco maior, do que entre os não fumantes, de pessoas favoráveis a liberação.

	TOTAL	FUMANTE/ NÃO FUMANTE		REGIÃO GEOGRÁFICA				NATUREZA DO MUNICÍPIO		SEXO		IDADE					ESCOLARIDADE			CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA			OCUPAÇÃO		FILHOS	
		FUMANTES	NÃO FUMANTES	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte + Centro Oeste	RM	Interior	Masculino	Feminino	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	Fundamental	Médio	Superior	A/B	C	D/E	PEA	NÃO PEA	Tem filho	Não tem filho
		A comercialização não deve ser liberada, pois não precisamos de novos produtos de tabaco no mercado	68	59	70	67	63	72	66	68	67	63	72	48	61	67	73	80	76	67	57	58	70	73	65	75
A comercialização não deve ser liberada até que se prove seu impacto na saúde e na iniciação do hábito de fumar	21	18	21	20	22	20	23	19	22	22	20	34	21	24	16	15	15	21	28	27	19	18	22	17	17	29
A comercialização de dispositivos eletrônicos para fumar deve ser liberada no Brasil	12	23	9	13	15	8	11	13	10	15	9	18	18	9	11	5	8	12	15	15	11	9	13	8	9	17
Base	1985	350	1635	853	295	514	323	891	1094	946	1039	291	402	411	494	387	658	930	397	485	969	531	1447	538	1363	622

P.12 Atualmente, dispositivos eletrônicos para fumar têm venda proibida no Brasil. Na sua opinião ____

Base: Total da amostra (1.985 entrevistas)

PRINCIPAIS RESULTADOS

PRINCIPAIS RESULTADOS

Estudo realizado pelo Datafolha com a população brasileira adulta (18 anos ou mais) revela que 18% são fumantes, taxa que permanece estável desde 2010. O hábito de fumar tende a ser maior entre os moradores da região Sul, entre os homens, e a medida que diminuiu a escolaridade e classe econômica do entrevistado.

Maioria dos entrevistados concorda que os fabricantes devem pagar para o SUS o tratamento de doenças provocadas pelo tabagismo. 68% são favoráveis ao aumento da tributação de cigarros e outros produtos de tabaco para desestimular o consumo, entretanto, são céticos quanto ao impacto do preço no hábito de fumar: 48% concordam que o aumento fariam com que menos jovens comecem a fumar e 43% que haverá redução no número de fumantes.

65% também são favoráveis a proibição de adicionar sabores e aromas ao cigarro, como menta, cravo ou baunilha, buscando reduzir o fumo entre jovens e evitando a iniciação.

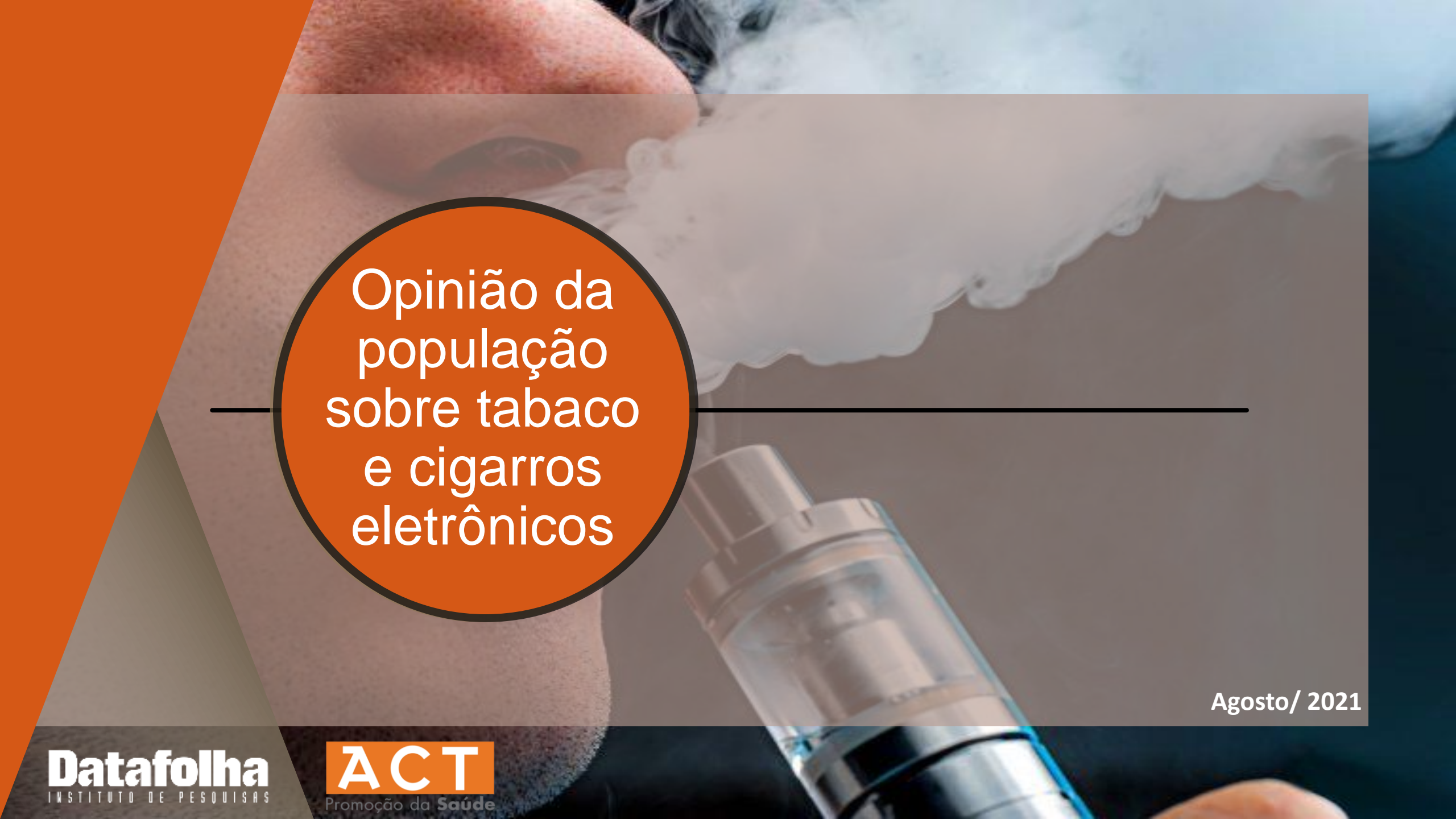
PRINCIPAIS RESULTADOS

Os dispositivos eletrônicos para fumar são conhecidos pela maioria dos entrevistados, com destaque entre os mais jovens, os homens, entrevistados com maior escolaridade e poder aquisitivo.

Na população, 3% são usuários de dispositivos eletrônicos, sendo que cerca de 40% ganharam ou usam de outra e 31% compraram na tabacaria. 6% já utilizaram e não usam mais.

Maioria tem uma opinião negativa sobre os dispositivos eletrônicos. Concordam que é mais uma inovação para conquistar clientes além fazer com que as pessoas mudem de produto e continuem fumando, mais do que auxiliar os fumantes a deixarem o vício.

Para 68% a comercialização não deveria ser liberada.



Opinião da
população
sobre tabaco
e cigarros
eletrônicos

Agosto/ 2021